

Ciências da Saúde

em debate

Luana Vieira Toledo
(Organizadora)

2



Ciências da Saúde

em debate

Luana Vieira Toledo
(Organizadora)

2



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Luana Vieira Toledo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde em debate 2 / Organizadora Luana Vieira Toledo. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-944-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.445221602>

1. Saúde. I. Toledo, Luana Vieira (Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências da Saúde em Debate” apresenta em dois volumes a produção científica multiprofissional que versa sobre temáticas relevantes para a compreensão do conceito ampliado de saúde.

Tendo em vista a relevância da temática, objetivou-se elencar de forma categorizada, em cada volume, os estudos produzidos pelos diferentes atores, em variadas instituições de ensino, pesquisa e assistência do país, a fim de compartilhar as evidências produzidas.

O volume 1 da obra apresenta publicações que contemplam a inovação tecnológica aplicada à área da saúde, bem como os avanços nas pesquisas científicas direcionadas à diferentes parcelas da população.

No volume 2 estão agrupadas as publicações com foco nos diferentes ciclos de vida, crianças, adolescentes, mulheres, homens e idosos. As publicações abordam os aspectos biológicos, psicológicos, emocionais e espirituais que permeiam o indivíduo durante a sua vida e o processo de morrer.

A grande variedade dos temas organizados nessa coleção permitirá aos leitores desfrutar de uma enriquecedora leitura, divulgada pela plataforma consolidada e confiável da Atena Editora. Explore os conteúdos e compartilhe-os.

Luana Vieira Toledo
Organizadora

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COMO MEDIDAS DE PREVENÇÃO DESENVOLVIDAS POR EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM CENTROCIRÚRGICO PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

Simone Souza de Freitas
Claudia Roberta Vasconcelos de Lima
Jackeline Alcoforado Vieira
Lourival Gomes da Silva Júnior
Karla Cordeiro Gonçalves
Caline Sousa Braga Ferraz
Sandra Maria Vieira
Cinthia Regina Albuquerque de Souza
Shelma Feitosa dos Santos
Mikaella Cavalcante Ferreira
Jéssica de Oliveira Inácio
Creuza Laíze Barboza de Souza Bezerra
Rayssa Cavalcanti Umbelino de Albergaria
Nataline Pontes Rodrigues Alves
Cinthia Furtado Avelino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216021>

CAPÍTULO 2..... 10

IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 SOBRE A VIDA DE IDOSOS: VIVÊNCIAS E PERCEPÇÕES

Karolyne Lima Medeiros
Leonardo Gomes da Silva
Fabiana Rosa Neves Smiderle
Italla Maria Pinheiro Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216022>

CAPÍTULO 3..... 29

AUTOESTIMA DE IDOSAS PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) NA CIDADE DE CRATO

Francivaldo da Silva
Bruna Ely Filgueira Leite
Cícera Naiane Oliveira Pinheiro
Francisco Mateus Almeida Oliveira
Naerton José Xavier Isidoro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216023>

CAPÍTULO 4..... 37

CUIDADOS PALIATIVOS: A PERCEPÇÃO DE FAMILIARES DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Giseliene Mendonça Pazotti

Marcos Antonio Nunes de Araújo

Márcia Maria de Medeiros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216024>

CAPÍTULO 5..... 51

ATENÇÃO A ESPIRITUALIDADE FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES TERMINAIS

Roberta Gomes Gontijo

Camila Beatriz de Lima Ferreira

Eduarda Paula Markus Xavier

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216025>

CAPÍTULO 6..... 57

A MORTE E O MORRER: OS ASPECTOS BIOÉTICOS

Anelise Levay Murari

Helanio Veras Rodrigues

Jean Carlos Levay Murari

Daniel Capalonga

Murilo Barboza Fontoura

Rosangela Ferreira Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216026>

CAPÍTULO 7..... 64

PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA PRÉ ESCOLARES QUE FREQUENTAM E. M. MARISA VALERIO PINTO BRAGANÇA PAULISTA - SP

Ana Carolina Godoy Scrociato

Ana Carolina da Graça Fagundes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216027>

CAPÍTULO 8..... 73

ANÁLISE DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS OBESAS E SUA IMAGEM CORPORAL

Ronaldo Rodrigues da Silva

Ludmila Ferreira dos Santos

Dalma Honoria de Arruda

Miguel Augusto Marques Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216028>

CAPÍTULO 9..... 87

DESEMPENHO DE ESTUDANTES EM TESTE DE ATENÇÃO SELETIVA E CONTROLE INIBITÓRIO ANTES E APÓS ATIVIDADE FÍSICA

Rosângela Gomes dos Santos

João Paulo Caldas Cunha

Luana Silva Sousa

Michele Miron Morais Silva

Patrícia de Sousa Moura

Leandro Araujo Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216029>

CAPÍTULO 10..... 94

O CUIDADO DOS ADOLESCENTES NA ESCOLA: PROJETO DE VIDA, PLANEJAMENTO FAMILIAR E CIDADANIA

Jacqueline Rodrigues do Carmo Cavalcante
Karoline Peres Barbosa Oliveira Couto
Fernanda Costa Pereira
Yolanda Rufina Condorimay Tacsí

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160210>

CAPÍTULO 11 101

CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NA GRAVIDEZ

Elizabeth Stefane Silva Rodrigues
Thaís Campos Rodrigues
Rayra Vitória Lopes Coimbra
Maria Eduarda Pinto
Tayná Tifany Pereira Sabino
Bernadete de Lourdes Xavier Guimaraes
Isabela Ramos Simão
Rutiana Santos Batista
Rafaela Barbosa Silva
Larissa Bartles dos Santos
Stefany Pinheiro de Moura
Cláudia Maria Soares Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160211>

CAPÍTULO 12..... 111

ATENÇÃO À SAÚDE MATERNO-INFANTIL DAS SURDAS: ANÁLISE DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA COMUNICACIONAL

Maria Aparecida de Almeida Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160212>

CAPÍTULO 13..... 118

PERFIL DO USUÁRIO MASCULINO ATENDIDO EM UMA UNIDADE BÁSICA DESAÚDE NO MUNICÍPIO DE IRANDUBA – AM

Jean da Silva e Silva
Antonio Marcos Cruz e Silva
Amanda Monteiro de Oliveira
Maria Karoline Nogueira Simões
Silvana Nunes Figueiredo
Maria Leila Fabar dos Santos
Loren Rebeca Anselmo
Leslie Bezerra Monteiro
Andreia Silvana Silva Costa
Ireneide Ferreira Mafra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160213>

CAPÍTULO 14..... 127

ATENDIMENTO À POPULAÇÃO LGBTQIA+ PELA PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA

Felício de Freitas Netto

Fabiana Postiglione Mansani

Bruna Heloysa Alves

Jéssica Mainardes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160214>

CAPÍTULO 15..... 132

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA E EXPECTATIVAS PROFISSIONAIS DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICA E PRIVADA

Cecília Faria de Oliveira

Alana Dias de Oliveira

Alisson Matheus Batista Pereira

Severino Correa do Prado Neto

Leana Ferreira Crispim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160215>

CAPÍTULO 16..... 145

CONSUMO DE BEBIDAS ENERGÉTICAS POR ESTUDANTES DE MEDICINA EM RIO VERDE - GO

Caio Vieira Pereira

Luciana Arantes Dantas

Jacqueline da Silva Guimarães

Manoel Aguiar Neto Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160216>

CAPÍTULO 17..... 162

REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA SOBRE ASPECTOS PSICOEMOCIONAIS DE DISCENTES DE ENFERMAGEM

Daniele do Nascimento Ferreira

Alex Guimarães de Oliveira

Hanna de Oliveira Monteiro

Kayla Manoella Albuquerque Monteiro

Marcia de Souza Rodrigues

Silvana Nunes Figueiredo

Loren Rebeca Anselmo

Leslie Bezerra Monteiro

Andreia Silvana Silva Costa

Hanna Lorena Moraes Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160217>

CAPÍTULO 18..... 172

DIABETES E SAÚDE MENTAL: INTERFACES EM PSICOLOGIA DA SAÚDE

Matheus Vicente Gambarra Nitão Milane

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160218>

CAPÍTULO 19..... 188

EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA: REVISÃO DE LITERATURA

Selma Maria de Souza

Bárbara Soares Machado

Alexandre Rodrigues da Ponte

Ricardo Romulo Batista Marinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160219>

CAPÍTULO 20..... 202

CULTURA POMERANA E OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: VENCENDO BARREIRAS E CONSTRUINDO PONTES

Camila Lampier Lutzke

Maria Helena Monteiro de Barros Miotto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160220>

CAPÍTULO 21..... 209

MEDITERÂNEO KM0

Maria Clara Betti Perassi

Alessandro Del’Duca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160221>

CAPÍTULO 22..... 216

PROMOVENDO A SAÚDE E A SEGURANÇA DO TRABALHADOR RURAL FRENTE AO USO DE AGROTÓXICOS EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Gustavo Kasperbauer

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160222>

CAPÍTULO 23..... 221

AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA “PALESTRAS E DEMONSTRAÇÕES PRÁTICAS SOBRE ANATOMIA HUMANA”

Ticiania Sidorenko de Oliveira Capote

Marcela de Almeida Gonçalves

Gabriely Ferreira

Luis Eduardo Genaro

Marcelo Brito Conte

Paulo Domingos André Bolini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160223>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 230

ÍNDICE REMISSIVO..... 231

CAPÍTULO 10

O CUIDADO DOS ADOLESCENTES NA ESCOLA: PROJETO DE VIDA, PLANEJAMENTO FAMILIAR E CIDADANIA

Data de aceite: 01/02/2022

Data de submissão: 02/11/2021

Jacqueline Rodrigues do Carmo Cavalcante

Universidade Federal de Jataí (UFJ), Curso de
Medicina
Jataí – Goiás
<http://lattes.cnpq.br/5595466048191090>

Karoline Peres Barbosa Oliveira Couto

Enfermeira em Saúde e Estética Avançada
Jataí – GO
<http://lattes.cnpq.br/0505407166341532>

Fernanda Costa Pereira

Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de
Carvalho
Hospital Padre Tiago na Providência de Deus
Jataí – GO
<http://lattes.cnpq.br/8039962144537690>

Yolanda Rufina Condorimay Tacsí

Universidade Federal de Jataí (UFJ), Curso de
Enfermagem
Jataí – Goiás
<http://lattes.cnpq.br/3510200077622218>

RESUMO: De acordo com o documento brasileiro Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a adolescência acontece entre os 12 e 18 anos de idade. Nesse contexto, a escola é um ambiente propício e apropriado para a aprendizagem e socialização do adolescente. Este artigo é um resumo expandido sobre ação de extensão realizada em uma Escola Estadual do Centro-

Oeste brasileiro no período de 2015 a 2016. Os resultados mostraram a necessidade e urgência de se estabelecer parcerias entre a universidade, os serviços de saúde e o ambiente escolar, visto que, por meio dessas ações, os adolescentes dialogaram sobre suas necessidades de saúde, sendo uma ótima oportunidade para se trabalhar temas voltados para a promoção, prevenção e educação em saúde no ambiente escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Cuidado. Adolescência. Educação em Saúde.

THE CARE OF ADOLESCENTS AT SCHOOL: LIFE PROJECT, FAMILY PLANNING AND CITIZENSHIP

ABSTRACT: According to the Brazilian document Statute of Children and Adolescents (ECA), adolescence takes place between 12 and 18 years of age. In this context, the school is a favorable and appropriate environment for adolescent learning and socialization. This article is an expanded summary of the extension action carried out in a State School in the Midwest of Brazil from 2015 to 2016. The results showed the need and urgency to establish partnerships between the university, health services and the school environment, since, through these actions, the adolescents talked about their health needs, being a great opportunity to work on themes aimed at health promotion, prevention and education in the school environment.

KEYWORDS: Nursing. Caution. Adolescence. Health education.

1 | INTRODUÇÃO

Na transição entre a infância e a adolescência encontra-se a puberdade, período caracterizado predominantemente pela maturação do corpo, enquanto a adolescência é a maturação do ser. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente a adolescência acontece entre os 12 e 18 anos de idade (BRASIL, 2005), sendo constituída por constantes transformações físicas e emocionais importantes, na qual gera sentimentos conflitantes, pois a partir dessa fase, o adolescente se depara com o compromisso de assumir um novo papel perante a família e a sociedade (MEINCKE *et al.*, 2011).

A adolescência é compreendida então, como uma fase muito importante na vida de cada indivíduo; profundas transformações ocorrem no corpo, nos sentimentos, no humor, no jeito de enxergar a si mesmo e ao mundo, enquanto aumentam as atividades e as responsabilidades (BRASIL, 2010). Nessa perspectiva, Araújo *et al.* (2012) afirmam que este período compreende uma etapa da vida humana em que os futuros conceitos e padrões de saúde na vida adulta são estabelecidos.

Diante de todo esse processo Martins *et al.* (2014), afirmam que, o adolescente começa a enfrentar um período atribulado sendo caracterizado por dúvidas, descobertas e incertezas sobre as transformações e eventos fisiológicos que são próprios da adolescência levando o adolescente a buscar o autoconhecimento, busca extremamente necessária para o alcance do desenvolvimento e amadurecimento completo (TEIXEIRA *et al.*, 2014).

Martins *et al.* (2014) ressaltam ser de suma importância o amplo conhecimento dos adolescentes sobre questões relacionadas à anatomia e fisiologia, e para isto é importante a implantação de debates sobre saúde sexual e reprodutiva nas escolas, voltados para alunos, pais e professores, sobre as intensas mudanças vivenciadas na adolescência, constituindo-se uma iniciativa imprescindível. Partindo desse pressuposto, o Ministério da Saúde (BRASIL, 2009), reconhece a escola como espaço privilegiado para práticas promotoras da saúde, preventivas e de educação para a saúde.

Nas escolas, o trabalho de promoção da saúde com os estudantes, e também com professores e funcionários, precisa ter como ponto de partida “o que eles sabem” e “o que eles podem fazer”, desenvolvendo em cada um, a capacidade de interpretar o cotidiano e atuar de modo a incorporar atitudes e/ou comportamentos adequados para a melhoria da qualidade de vida. (BRASIL, 2009 apud PORTUGAL, 2006; DEMARZO; AQUILANTE, 2008).

Diante do exposto, tendo em vista que este período da adolescência requer atenção especial por se tratar de um momento difícil, em que as transformações e conflitos causam um impacto na vida dos adolescentes e a necessidade de propor estratégias para que os adolescentes possam se assumir como sujeito de sua própria história, surgiu a iniciativa do docente e discente do Curso de Enfermagem em desenvolver ações de promoção e educação em saúde através do projeto intitulado: “O Cuidado dos adolescentes na escola:

projeto de vida, planejamento familiar e cidadania”.

A proposta objetivou, sobretudo, despertar nos adolescentes a reflexão e a consciência de seu papel de coautor de sua própria saúde. Por fim, mediante tal atividade de extensão, buscou-se aproximar as atividades de uma Instituição de Educação Superior (IES), com a escola, cumprindo um princípio apontado no Sistema único de Saúde (SUS), denominado intersectorialidade, para se alcançar resultados de saúde de forma efetiva.

2 | METODOLOGIA

A ação de extensão aconteceu entre os anos de 2015 a 2016 com os adolescentes de uma Escola Estadual de médio porte do Centro-Oeste brasileiro. Participaram das ações de extensão duas turmas (A e B) de adolescentes matriculados no ensino fundamental (8º ano), sendo respectivamente, 26 e 30 alunos com faixa etária entre 14 e 16 anos.

Para a efetivação das ações propostas, foi estabelecido contato inicial com os gestores da escola, a fim de apresentar a proposta do projeto com o intuito de formar parceria entre a universidade e a escola para a concretização das atividades. Nesse primeiro contato, além da apresentação das atividades a serem desenvolvidas, estabeleceu-se, juntamente com os profissionais gestores, quais seriam as contribuições para a concretização das ações propostas.

Nessa etapa de planejamento, foram discutidos e selecionados os temas prioritários a serem abordados com os adolescentes de acordo com a realidade e necessidades levantadas em conjunto com a gestão da escola e adolescentes. Os conteúdos selecionados foram temas relacionados à sexualidade, cidadania e projeto de vida, sendo abordadas nove temáticas: o conhecimento do adolescente sobre o próprio corpo; métodos de proteção à saúde sexual e planejamento familiar; importância do relacionamento afetivo; sexualidade e mídia; direitos aos adolescentes contidos no ECA; promoção da cultura da paz; construção da identidade e o desenvolvimento de valores; papel social do adolescente e projeto de vida; autoconhecimento e construção do projeto de vida.

Para o desenvolvimento das temáticas foram utilizadas diferentes métodos e estratégias de ensino-aprendizagem, como a problematização da realidade, dinâmicas de grupo, roda de conversa, roda de reflexão, trabalhos manuais (pinturas e desenhos), teatro, jogos, brincadeiras, vídeos e filmes educativos. Os recursos educativos utilizados no decorrer do projeto foram a caderneta de saúde do adolescente, teste vocacional, jornais, gibis, revistas, imagens educativas, cartazes, projetor, quadro, pincel.

Este projeto foi aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) da IES.

3 | RESULTADOS/DISSCUSSÃO

As ações de extensão desenvolvidas com os adolescentes promoveram a discussão

com os grupos de adolescentes permitindo a eles a oportunidade de dialogar, conhecer o próprio corpo e a importância do autocuidado. A abordagem sobre os métodos de proteção da saúde sexual e planejamento familiar enfatizou que o início precoce da vida sexual, em muitos casos desprotegidos, aumenta a vulnerabilidade a uma gravidez na adolescência, ao contágio por Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), entre outros riscos que podem repercutir em seus sonhos e metas de vida.

A discussão sobre temas relacionados ao Estatuto da Criança e do Adolescente, cultura da paz e projeto de vida proporcionou aos adolescentes a oportunidade de conhecer seus direitos e refletir sobre o seu projeto de vida com base no papel social do adolescente na família e em seu grupo de convívio. Foi problematizado ainda, a responsabilidade, necessidade de autoconhecimento e planejamento para o futuro, visando a construção de um provável projeto de vida.

No decorrer das ações, os alunos explanaram que definir um projeto de vida constitui-se um desafio, porém, reconheceram a importância da direção do projeto de vida e demonstraram por meio de relatos verbais, o interesse pessoal, de sair em busca de um projeto de vida, incluindo o desejo de retribuir aos pais todo o investimento depositado em seus filhos.

Os alunos alegaram o desconhecimento acerca do ECA e discussão sobre a temática Cultura de Paz nas escolas; reconheceram que é comum conceberem conflitos com colegas, como situações recorrentes no ambiente escolar. Nesse sentido, o teatro, por meio da elaboração de dramatizações sobre o ECA contribuiu para que os adolescentes pudessem exprimir caracterizações originais de seus contextos e, posteriormente, a manifestação de processos reflexivos. Trabalhos manuais realizados pelos alunos, com pintura e desenho, permitiram ainda, que os alunos elencassem ações que os incentivassem a cultura da paz dentro da escola, dentre elas, a colaboração e respeito mútuo entre os alunos foram destacadas.

Os docentes relataram ainda, que os conhecimentos transmitidos foram significativos e de extrema importância no ambiente escolar, e que mesmo os temas muitas vezes polêmicos e de difícil trato, como sexualidade e ISTs, foram transmitidos de maneira clara e coerente, colaborando para elucidação de dúvidas comuns nesta fase da vida, o que correspondeu às expectativas da escola e dos alunos.

Estudos relatam que os adolescentes estão desenvolvendo sua maturidade sexual mais rapidamente que a psicossocial, ocorrendo assim uma iniciação de vida sexual mais precoce a cada dia, aonde muitas vezes a gravidez na adolescência vem como consequência desses atos precoces (MUNHOZ, 2006). A forma que os adolescentes irão conviver com a sexualidade depende de uma série de elementos que vão desde as influências do seu crescimento e desenvolvimento, cultura, modificações físicas, fenômenos mentais até seus contatos e relacionamentos vividos ou vivenciados (SANTOS et al. 2007).

Em muitas situações os adolescentes que realizam o ensino médio ou fundamental

interrompem os estudos para prover sustento a sua parceira e filho. Por isso a maternidade e paternidade na fase da adolescência podem ser vista como problema de saúde pública, uma vez que os adolescentes passam a encarar novas e diferentes responsabilidades (CORREA; FERRIANI, 2006; GOMES, 2006).

No que diz respeito à avaliação da proposta de trabalho, duas reuniões com os docentes das turmas e os responsáveis pelo projeto foram realizadas para discussão sobre a efetividade das ações realizadas no ambiente escolar. Em suma, as respostas obtidas demonstraram que houve uma avaliação positiva pelos professores, os temas foram tratados de forma didática e as estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas despertaram o interesse dos alunos pelo conteúdo apresentado.

As sugestões apontadas pela equipe da escola foram a continuidade do trabalho com todas as turmas de ensino fundamental e a abordagem do tema álcool e drogas, uma vez que relataram que há necessidade urgente do desenvolvimento de ações referentes a este assunto. É essencial que os adolescentes possam ter condições de elaborar para si um projeto de vida, e assim possam estudar e alcançar satisfação na vida pessoal e profissional.

4 | CONCLUSÃO

Com base no conteúdo apresentado, somado a finalidade de realizar ações de promoção e prevenção da saúde, a escola, torna-se um ambiente propício para o desenvolvimento de estratégias que atendam aos princípios doutrinários do SUS, por meio da integração entre a universidade e a escola. Acredita-se que trabalhando de forma direta com o adolescente, por meio de diálogos abertos, exposições de situações problemas, dinâmicas e até mesmo as atividades lúdicas é possível abrir caminhos e maximizar os acertos, levando-os a reflexão sobre seu projeto de vida.

Os resultados apresentados confirmaram a necessidade e urgência de que o adolescente conheça a si mesmo, seu corpo, suas modificações, sendo coparticipante na manutenção de sua saúde, prevenindo-se e planejando seu futuro, garantindo um desenvolvimento saudável.

É válido ressaltar que, diante de todo esse cenário, há a necessidade de maior integração entre a universidade, profissionais de saúde, bem como, outros setores com as escolas, sendo um dos caminhos para se alcançar a promoção da saúde coletiva. Sendo assim, concluiu-se que foi possível conscientizar os alunos, sensibilizá-los e capacitá-los para a utilização de medidas práticas de promoção e proteção da saúde reconhecendo o ambiente escolar como espaço de comunicação e educação em saúde, propício para o compartilhamento de experiências que preparam os adolescentes para o exercício pleno da cidadania.

Acredita-se que a discussão sobre cidadania foi de extrema relevância para

reconhecer os significados que os adolescentes atribuem e maior compreensão sobre os determinantes que limitam o exercício da plena cidadania. Destaca-se que o assunto ganhou ímpeto pelos adolescentes, partindo de um entendimento de atitudes e comportamentos que podem promover ou inibir o exercício da cidadania no cotidiano, seja na escola ou fora dela.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, T. M. E, *et al.* **Fatores de risco para infecção por HIV em adolescentes.** Rev. Enferm. UERJ, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 242-720, 2012. Disponível em: Fatores de risco para infecção por HIV em adolescentes [Risk factors for HIV infection in adolescents] [Factores de riesgo para infección por VIH en adolescentes] | Araújo | Revista Enfermagem UERJ. Acesso em: 30/10/2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Área de Saúde do Adolescente e do Jovem. **Marco legal: saúde, um direito de adolescentes.** Brasília: Ministério da Saúde; 2005. Disponível em: 07_0400_M.indd (saude.gov.br). Acesso em: 30/10/2021.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações programáticas estratégicas. **Caderneta de saúde do Adolescente.** Brasília, 2010. Disponível em: Caderneta de saúde do adolescente (saude.gov.br). Acesso em: 30/10/2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde na Escola.** Brasília, 2009. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_24.pdf. Acesso em: 30/10/2021.

CORREA, A. C. P.; FERRIANI, M. G. C. **Paternidade na Adolescência: um silêncio social e um vazio científico.** Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre vol. 27 n. 4 p:499-505, 2006. Disponível em: Paternidade na adolescência: um silêncio social e um vazio científico | De Paula Corrêa | Revista Gaúcha de Enfermagem (ufrgs.br). Acesso em: 30/10/2021.

DEMARZO, M. M. P.; AQUILANTE, A. G. Saúde Escolar e Escolas Promotoras de Saúde. *In: Programa de Atualização em Medicina de Família e Comunidade.* Porto Alegre, RS: Artmed: Pan-Americana, 2008. v. 3, p. 49-76.

MARTINS, C. B. D. G. *et al.* **O Adolescer e a sexualidade: O Conhecimento sobre o próprio corpo.** Revista Baiana de Saúde Pública, v. 38, n. 2, p. 370-386, 2014. Disponível em: O ADOLESCER E A SEXUALIDADE: O CONHECIMENTO SOBRE O PRÓPRIO CORPO | Revista Baiana de Saúde Pública (sesab.ba.gov.br). Acesso em: 30/10/2021.

MEINCKE, S.M.K.; TRIGUEIRO, D.R.S.G.; CARRARO, T.E.; BRITO, S.S.; COLLET, N. Perfil sociodemográfico e econômico de pais adolescentes. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Rio de Janeiro, vol. 19 n. 3 p: 452-6, 2011. Disponível em: Perfil sociodemográfico e econômico de pais adolescentes | Semantic Scholar. Acesso em: 30/10/2021.

MUNHOZ, F.J.S. **Vivencia e expectativas da paternidade, pelo adolescente, sob a ótica da enfermagem.** 2006. 130p. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – Área de Concentração: Prática Profissional de Enfermagem). Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2006.

PORTUGAL. Ministério da Saúde. Divisão de Saúde Escolar. **Programa Nacional de Saúde Escolar**. Disponível em: <http://www.portaldasaude.pt/NR/rdonlyres/4612A602-74B9-435E-B7200DF22F70D36C/0/ProgramaNacionaldeSa%C3%BAdeEscolar.pdf>. Acesso em: 09/08/2015.

SANTOS, D. R.; MARASCHIN, M. S.; CALDEIRA, S. Percepção dos enfermeiros frente à gravidez na adolescência. **Ciência, cuidado e saúde**, vol. 6 n. 4 p: 479-485, 2007.

TEIXEIRA, T. P.; SILVA, M. R.; WERLE, V. R. **Corpo humano: autoconhecimento e vivências de saúde na escola. 2014**. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/117372>. Acesso em: 30/10/2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 77, 82, 85, 86, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 183
Anatomia 7, 95, 101, 104, 201, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 229
Aparelhos disjuntores 188
Atenção primária 21, 25, 27, 64, 66, 105, 119, 121, 125, 141, 142, 186
Atenção seletiva 4, 87, 88, 89, 92
Atendimento 6, 21, 39, 62, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 120, 121, 127, 128, 130, 186, 202, 204
Atividade física 4, 29, 30, 31, 34, 36, 73, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 89, 91, 92, 93
Atresia maxilar 188, 189, 192, 199
Autocuidado 16, 20, 26, 97, 118, 119, 120, 123, 125
Autoestima 3, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 77, 78, 168

B

Bebidas energéticas 6, 145, 146, 147, 152, 153, 155, 156, 158, 159, 160, 161

C

Cafeína 145, 146, 147, 150, 151, 152, 153, 156, 159, 160, 161
Câncer de colo de útero 5, 101, 102, 104, 106, 109, 110
Centro cirúrgico 3, 1, 2, 4, 5, 7, 8
Controle inibitório 4, 87, 88, 89, 92, 93
Corpo humano 100, 152, 175, 221, 223, 225
COVID-19 3, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 56, 142, 153
Cuidados paliativos 3, 4, 37, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 62, 63, 105
Cultura 7, 42, 52, 96, 97, 118, 119, 120, 173, 202, 203, 204, 206, 207, 208

D

Demandas 24, 51, 52, 55, 127, 128, 130, 173, 174, 177, 184, 185
Diabetes 6, 10, 11, 12, 15, 26, 124, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 186, 187, 210, 212
Dieta do mediterrâneo 209, 210, 211, 212, 214

E

Educação em saúde 4, 20, 21, 64, 94, 95, 98, 115, 133, 216, 219

Enfermagem 6, 1, 2, 9, 10, 23, 24, 25, 26, 27, 41, 49, 55, 56, 85, 94, 95, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 117, 118, 154, 160, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 187, 208, 223, 230

Equipe de assistência ao paciente 2, 4

Escolha profissional 132, 140, 141

Espiritualidade 4, 51, 52, 53, 54, 55, 56

Estimulantes 145, 147, 155, 160

Estratégia saúde da família 10, 11, 12, 13, 15, 66, 126

Estudantes de medicina 6, 132, 136, 140, 143, 144, 145, 158

Eutanásia 57, 58, 60, 61, 63

Exercício físico 3, 29, 31, 34, 35, 81, 89, 91, 92, 93, 147

G

Gravidez 5, 97, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 113

H

Higiene bucal 64, 67

Higiene das mãos 2, 4, 5, 8, 9

I

Idosos 2, 3, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 29, 30, 33, 34, 35, 36, 49, 125, 205

Imagem corporal 4, 35, 73, 74, 75, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 86

M

Médicos 38, 44, 60, 132, 133, 137, 138, 141, 142, 184

Morte 4, 20, 37, 38, 39, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 61, 62, 76, 111, 120

N

Nutrição 161, 209, 215

O

Obesidade infantil 73, 75, 76, 83, 84, 85

P

Pandemias 11, 23, 27

Percepção de equidade 127

Pessoas LGBTQIA+ 127

População rural 202

Pré-escolares 64, 66, 67, 68, 69, 93

Promoção da saúde 18, 64, 66, 82, 85, 95, 98, 107, 114, 119

S

Satisfação 7, 34, 35, 75, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 98, 164, 221, 222, 223, 227, 228, 229

Saúde do homem 119, 120, 125

Saúde mental 6, 13, 17, 18, 19, 21, 22, 27, 29, 101, 104, 111, 126, 143, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 185, 186, 187, 206, 219, 220

Sufrimento 11, 37, 39, 45, 47, 52, 53, 54, 55, 59, 60, 61, 62, 112, 167, 168, 170, 175, 176, 177, 178, 181, 183, 185

Suicídio assistido 57, 58, 60, 61

T

Terminalidade da vida 51, 54, 57, 58, 60

Ciências da Saúde

em debate

2

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Ciências da Saúde

em debate

2

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

